

SISTEMA FAEP



BOLETIM

informativo

Ano | nº | 24 a 30 de novembro
XXIII | 1032 | de 2008

Tiragem desta edição 23.000 exemplares

Mágicas, malabares e muita alegria fizeram a festa das crianças



A festa de premiação, em Curitiba, foi de muita diversão para as crianças. No ambiente, a decoração e a apresentação de palhaços, mágicos e malabaristas retrataram o mundo do circo. Em meio ao espetáculo, crianças e adultos compartilharam a magia da alegria circense.

Pág. 6



Agrinho 2008 premia melhores trabalhos entre mais de um milhão

Página 2



PREMIAÇÃO 2008

Agrinho premia os melhores entre mais de um milhão de concorrentes

Um dos maiores programas do País em educação para o meio ambiente, saúde e cidadania entregou na segunda-feira (17/11), em Curitiba, 212 prêmios para crianças, professores, escolas e municípios que se destacaram em 2008. Foi a décima - terceira festa de premiação do Agrinho, programa criado pelo SENAR-PR, com participação do Sistema FAEP, e que hoje já se estende para outros nove estados brasileiros e o Distrito Federal.

“O Agrinho é uma união de esforços que resulta em notável avanço na formação da cidadania. Essas crianças serão cidadãos críticos, com visão social, preocupados com a saúde e o bem-estar, com consciência ambiental, cientes de seus direitos e deveres”, avalia o presiden-

te do Sistema FAEP, Ágide Menequette. Ele acrescentou que o Agrinho ajuda a criar uma nova geração mais consciente sobre questões sociais, ambientais e relacionadas ao agronegócio.

Todos os anos, em média, participam do Agrinho 1,5 milhão de crianças. O programa está presente em 95% dos municípios paranaenses e já faz parte do planejamento de atividades de centenas de escolas, públicas e particulares.

Foram premiados os melhores trabalhos em Desenho Educação Especial, Desenho Educação Infantil, Redações (1ª à 8ª série), Experiências Pedagógicas, Escola Agrinho



A estudante Tainara Antunes com os personagens Aninha e Agrinho

“O Agrinho é uma união de esforços que resulta em notável avanço na formação da cidadania” - Ágide Menequette



Cerca de 800 pessoas participaram do evento de premiação

e Município Agrinho. Alguns dos conteúdos do Agrinho, entre os quais, saúde, cidadania, meio ambiente, trabalho e consumo, são trabalhados ao longo do ano de forma complementar nas escolas, envolvendo atividades extra-classes e intervenções nos problemas da comunidade.

Reconhecimento

De acordo com o presidente do Sistema FAEP, o sucesso do Agrinho deve-se a sua excelente utilização nas escolas. “Deve seu êxito aos diretores de escolas, aos secretários de educação de nossos municípios e, principalmente, aos nossos professores, a quem rendo as minhas homenagens pela dedicação e criatividade”, afirmou.

Meneguette também reconheceu a participação dos dirigentes sindicais, técnicos e colaboradores do SENAR-PR. “São as cabeças responsáveis pelo magnífico material instrucional utilizado por professores e alunos”, disse.

Parcerias

Em relação ao sucesso do Programa, Meneguette ainda citou as parcerias do SENAR-PR com o Governo do Estado, por meio das Secretarias de Educação, do Meio Ambiente, da Justiça e da Agricultura, com as prefeituras municipais e os sindicatos rurais.

Nas parcerias, ele ainda elogiou a participação do Ministério do Trabalho, Receita Federal, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado do Paraná, Instituto de Previdência Social, Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, Banco do Brasil, Itaipu Binacional e da empresa Dow Agrosciences. “Essa união de esforços tem sido a responsável por esse notável avanço na formação da cidadania”, concluiu.



O presidente do Sistema FAEP, Ágide Meneguette, destaca dedicação e criatividade de educadores



PREMIAÇÃO 2008

Segredo do Agrinho está na capacidade de mobilização

O poder de mobilização do Agrinho pode ser observado pela quantidade de municípios no Paraná, atendidos pelo Programa. Atualmente, são 385. Como também, pelo volume de trabalhos enviados para a edição do concurso deste ano, que superou sete mil. Essa mobilização também é traduzida pelo envolvimento da comunidade escolar em suas ações e pela ampliação do Programa para outros nove estados e Distrito Federal.

O diretor-geral brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Samek, lembrou do futebol para salientar o impacto do programa. "O Agrinho mobilizou neste ano mais de 76 mil professores, mais de um Maracanã cheio, em prol do conhecimento e da cidadania. E mais de 20 maracanãs de crianças, com o mesmo propósito. Vocês estão mudando a consciência nacional", disse Samek.

Jorge Samek, da Itaipu Binacional, recebe troféu de empresa parceira do Agrinho



"O Agrinho mobilizou neste ano mais de 76 mil professores, mais de um Maracanã cheio, em prol do conhecimento e da cidadania"

Jorge Samek

O secretário da Agricultura do Paraná, Valter Bianchini, destacou o caráter transformador do Agrinho: "O Paraná hoje é uma referência na agricultura e vai se mostrando, também, referência na educação ambiental. Através das crianças, o Agrinho sensibiliza os adultos e prepara a geração do futuro, de um Paraná sustentável. A Secretaria da Agricultura e o governo têm orgulho em ser parceiros e contribuir também para este que é o maior programa de educação ambiental do Brasil", comentou.

Para o diretor de Registros e Relações Institucionais da Dow AgroSciences, Mario Von Zuben, a participação da empresa é fundamental. "Alinha-se totalmente com nossa filosofia de trabalho. Existe em sua proposta uma preocupação com a sociedade como um todo. Trabalha com inclusão social e promoção de qualidade de vida e nós, da Dow, temos uma filosofia de trabalho em que há preocupação com elemento humano", informou.

Já a desembargadora Rosalie Bacila Batista, presidente do Tribunal



Valter Bianchini, da Secretaria da Agricultura



Mario Von Zuben, da Dow AgroSciences



Desembargadora Rosalie Bacila Batista, do Tribunal Regional do Trabalho

Regional do Trabalho - 9ª Região, destacou a valorização da educação e da figura do educador. “Confirmamos essa parceria pela relevância do Programa. Apoiar o Agrinho significa apoiar a educação, pelo estímulo que o Programa traz, prestigiando professores pelo seu trabalho, pela sua dedicação”, afirmou.

O superintendente estadual do Banco do Brasil, Danilo Angst, lembrou que a instituição vem apoiando o Agrinho desde a criação dele. “A cada ano, reafirmamos nosso apoio e nosso compromisso porque acreditamos no Programa. Já que ele investe na base, que é a educação. A base de tudo”, disse.

O gerente-executivo do INSS, Fabrício Kleinibing, destacou a crescente participação de crianças e escolas no concurso. “Esse maior envolvimento pode ser observado a cada ano. Com isso, temos interesse em continuar apoiando um evento que tem caráter social”, explicou.



Danilo Angst, do Banco do Brasil



Fabrício Kleinibing, do INSS

“Apoiar o Agrinho significa apoiar a educação, pelo estímulo que o Programa traz, prestigiando professores pelo seu trabalho, pela sua dedicação”

Rosalie Bacila Batista

PREMIAÇÃO 2008

Mágicas, malabares e muita alegria

A festa de premiação, no restaurante Madalosso, foi de muita diversão para as crianças. No ambiente, a decoração e a apresentação de palhaços, mágicos e malabaristas retrataram o mundo do circo. Em meio ao espetáculo, crianças e adultos compartilharam a magia da alegria circense.

Premiados, familiares e convidados foram recebidos pelo animador Guto Zafalon, que abriu o evento convidando todo mundo a sorrir. No meio à tanta animação, os participantes foram motivados com as frases “Ria para melhorar a sua saúde!”, “Mande o baixo astral e a doença embora”, “Dance, se exercite” e “Diga não ao sedentarismo”. Estas foram as mensagens do palestrante, que fez todos os presentes se levantarem, dançarem e baterem palmas com ele.

Convite aceito, a brincadeira não se resumiu a isso. Durante todo o tempo, a equipe de artistas circenses, que entreteve a garotada, deu à festa uma atmosfera leve e colorida! Em meio aos aplausos, a certeza que o espetáculo não pode parar.



“Ria para melhorar a sua saúde!” -

Guto Zafalon



Guto Zafalon anima festa do Agrinho

PREMIAÇÃO 2008

Saber e atuar para melhorar o mundo

Dos sete mil trabalhos que participaram do Concurso Agrinho neste ano, alguns foram selecionados e premiados pela criatividade, clareza de idéias e efetividade. São desenhos, redações, projetos de experiências pedagógicas e relatos de escolas e municípios Agrinho. Todos foram realizados com base em trabalhos e ações desenvolvidos ao longo do ano letivo a respeito de um único tema: saber e atuar para melhorar o mundo.

As interpretações são as mais diversas. A aluna da educação especial, Maria Aparecida Gomes de Souza, 41, teve o seu desenho classificado em terceiro lugar no estado. “Eu quis fazer um desenho onde o mundo é uma grande flor. Suas raízes estão plantadas sobre a paz e o amor e o mundo é protegido pelas mãos dos homens com um manto. Os remendos do manto representam os erros que as pessoas fazem para a natureza”, explicou. Entre os alunos de 5ª a 8ª séries, que tiveram suas redações classi-

“Os remendos do manto representam os erros que as pessoas fazem para a natureza” - Maria Aparecida



Maria Aparecida (foto ao lado) foi uma das premiadas na categoria desenho



Os premiados Juliana Argenta e Douglas Danguí Pedroso (no centro)

ficadas em primeiro lugar, a do estudante que cursa a 7ª série em Palmas, Douglas Danguí Pedroso, 14, tratou de um assunto bastante atual. “Escrevi sobre a ética e a corrupção na política”, disse. Segundo ele, para ter honestidade no governo, é preciso que a população também mude e aprenda a exigir e demonstrar atitudes dignas. “Um país tem a cara de seu povo. Se um país é corrupto é porque o seu

Ogliari, 12, de Coronel Vivida, destacou a importância da convivência em grupo. “Comecei minha redação com uma frase de Mário Quintana. Ele diz que somos anjos de uma asa só e precisamos de todos para que possamos voar”, afirmou. Segundo ela, as pessoas precisam começar a analisar seus próprios erros antes de repararem os dos outros. “Assim, a gente faz um mundo melhor”, disse.

“Se resolvemos os problemas da educação, todos os demais problemas são praticamente resolvidos” -

Douglas Danguí Pedroso

povo é corrupto”, afirmou. Para ele, a educação é a base de tudo. “Se resolvemos os problemas da educação, todos os demais problemas são praticamente resolvidos”, acrescentou.

Já a estudante da 6ª série, Bianca



Fernanda Cristina Camargo de Oliveira e Letycia Fossati Testa



Marlon Antunes Rodrigues

Meio ambiente foi o tema da redação da estudante de Palmas, Juliana Argenta, 13, que cursa a 7ª série. “Acho importante a separação de lixo reciclável do não-reciclável. Mas, precisamos fazer mais que isso quanto à



Letícia Kontze Galli

preservação do meio ambiente”, afirmou. Para Juliana, cuidar bem da Natureza é uma questão de inteligência. “Se não agirmos assim, não vamos tê-la no futuro”, informou.

Para o estudante da 5ª série, Mar-

lon Antunes Rodrigues, 11, de Telêmaco Borba, os cuidados com o meio ambiente começam com simples reflexões. “Se continuarmos produzindo muito lixo, a gente não vai ter onde colocá-lo”, comentou. Em sua redação, Marlon escreveu: “Lembre-se dessas três palavras: reduzir, reutilizar, reciclar. São elas que vão evitar que, no futuro, o meio ambiente vire...um lixo!”.

Na festa de premiação, a estudante da 6ª série, Fernanda Cristina Camargo de Oliveira, 12, de São João, estava confiante na oportunidade que o Concurso Agrinho representa. “Com o Agrinho, o aluno pode mostrar o que pensa e sabe. Dá oportunidade a todos. Não só para mim. É só acreditar”, disse.

A estudante da 5ª série, Letícia Kontze Galli, 11, de Palotina, acreditou e fez um texto em defesa de um dos rios da cidade onde mora. “Se todas as pessoas se conscientizarem, podemos combater não só a poluição desse rio, mas de outros também, protegendo o meio ambiente para um futuro melhor”, informou.

Já a estudante da 8ª série, Letycia Fossati Testa, 13, também de São João, ficou surpresa com a premiação. “Achei que tinha textos melhores que o meu”, disse. Ela escreveu sobre o ato de votar. “Minha intenção foi mostrar que é importante que eu seja consciente do meu voto”, afirmou. Sobre o Agrinho, a estudante acredita que é uma oportunidade para que crianças e jovens tenham conhecimento dos problemas que afetam sua realidade.

“Comecei minha redação com uma frase de Mário Quintana.

Ele diz que somos anjos de uma asa

só e precisamos de todos para que possamos voar” – Bianca Ogliari



Bianca Ogliari

“Com o Agrinho, o aluno pode mostrar o que pensa e sabe.

Dá oportunidade a todos. Não só para mim. É só acreditar” –

Fernanda Cristina Camargo de Oliveira

PREMIAÇÃO 2008

Experiências pedagógicas destacam-se pela criatividade e humanismo

Sob chuva de papel picado, barulho de buzina e holofotes, foram entregues quatro carros novos às professoras que conquistaram os primeiros lugares na categoria Projeto de Experiência Pedagógica do Concurso Agrinho.

Com o projeto classificado em primeiro lugar, a professora Magna Lícia Biscaia, de Carambei, demonstrou surpresa com a vitória. “Nem estou acreditando. A gente sempre espera, mas não acredita. São tantos trabalhos bons!”, disse.

O projeto de Magna foi sobre o lazer e a livre motricidade. “Nele, procurei resgatar o lazer entre as crianças e seus pais. Ou seja, trabalhei com o resgate do laço familiar, entre pais e filhos, por meio do lazer”, explicou. Segundo ela, o projeto está em prática e já provou mudanças comportamentais de pais e



Magna Lícia Biscaia

“Corremos atrás do que é importante: o saber. Assim, podemos transformar a sociedade” - Márcia Regiane Rosa Costa



Márcia Regiane Rosa Costa

filhos. “Os pais já me disseram que quando estão muito estressados, seus filhos cobram uma melhor qualidade de lazer com a participação deles”, afirmou.

A professora Márcia Regiane Rosa Costa, de Pitanga, teve seu trabalho classificado em segundo lugar. Nele, ela trabalhou com o reforço escolar. A atividade envolveu uma turma de 28 alunos. Entre eles, oito estudantes apresentavam maior dificuldade de aprendizagem. Com isso, suas famílias também foram envolvidas. Segundo Márcia, as crianças são de baixa renda e apresentam alto índice de reprovação. “Senti que faltava afetividade. Corremos

**Sueli Ramos Lubaski
de Marco**

atrás do que é importante: o saber. Assim, podemos transformar a sociedade”, disse.

Já o projeto da professora Sueli Ramos Lubaski de Marco, de Terra Boa, ficou em terceiro lugar. Ele trata da criação e uso de sacolas retornáveis. O trabalho envolveu indústrias de confecção, que representam a base econômica do município. “Desenvolvi três modelos de sacolas. Elas foram feitas com os retalhos de te-

“Estou feliz não só por mim como por todos que apoiaram o projeto -

Márcia Regiane Rosa Costa



cidos que sobram das fábricas. “O objetivo é diminuir o consumo das sacolas plásticas”, disse.

Assim que entrou no carro novo, a primeira coisa que a professora Carine Rossane Piasseta Xavier, de Curitiba, fez foi ligar para sua mãe e avisar sobre o prêmio. A conquista do quarto lugar foi possível com o projeto de teatro ambiental. “Estou feliz não só por mim como por todos que apoiaram o projeto. Pais, alunos, direção da escola. Foi um trabalho maravilhoso. O Programa Agrinho complementou a proposta do trabalho cênico”, concluiu.

**Carine Rossane
Piasseta Xavier**



RESOLUÇÃO Nº 11/2008

Conseleite projeta recuperação de preços

A diretoria do Conseleite-Paraná reunida no dia 18 de novembro de 2008 na sede da FAEP, na cidade de Curitiba, atendendo aos dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga o preço de referência realizado em Outubro de 2008 e a projeção do preço de referên-

cia para o mês de Novembro de 2008. O preço de referência final do leite padrão para o mês de Outubro/2008 calculado segundo metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do mês, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de re-

ferência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contidos no Anexo I do Regulamento; e o preço de referência projetado para o mês de Outubro (contido na Resolução 10/2008 do Conseleite-Paraná) e as diferenças entre estes valores são apresentados a seguir:

VALORES FINAIS DE REFERÊNCIA¹ DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) – OUTUBRO/2008

Matéria-prima	Valores projetados em 14/outubro/2008	Valores finais outubro/2008	Diferença (final projetado)
Maiores Valores de Referência (leite acima do padrão)			
Posto Plataforma	0,5601	0,5647	0,0046
Posto Propriedade	0,5321	0,5365	0,0044
Valores de Referência para leite padrão			
Posto Plataforma	0,4870	0,4910	0,0040
Posto Propriedade	0,4590	0,4628	0,0038
Menores Valores de Referência (leite abaixo do padrão)			
Posto Plataforma	0,4427	0,4464	0,0036
Posto Propriedade	0,4147	0,4182	0,0034

Observações:

Posto Plataforma significa o leite entregue na plataforma da indústria (o frete é custo do produtor)

Posto Propriedade significa o leite entregue na propriedade rural (o frete é custo da indústria)

Em todos os preços está incluída a CESSR (Ex-Funrural) (2,3%), a ser descontada do produtor rural.

O preço de referência projetado do leite padrão para o mês de Novembro de 2008, calculado segundo a metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir

dos preços médios e do mix de comercialização do primeiro decêndio de Novembro, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de

acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contidos no Anexo I do Regulamento, são apresentados a seguir:

VALORES PROJETADOS DE REFERÊNCIA² DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) PARA NOVEMBRO DE 2008

Matéria-prima	Valores projetados para novembro/2008
Maiores Valores de Referência (leite acima do padrão)	
Posto Plataforma	0,5836
Posto Propriedade	0,5545
Valores de Referência para o leite padrão	
Posto Plataforma	0,5075
Posto Propriedade	0,4784
Menores Valores de Referência (leite abaixo do padrão)	
Posto Plataforma	0,4614
Posto Propriedade	0,4323

Observações:

Posto Plataforma significa o leite entregue na plataforma da indústria (o frete é custo do produtor)

Posto Propriedade significa o leite entregue na propriedade rural (o frete é custo da indústria)

Em todos os preços está incluída a CESSR (Ex-Funrural) (2,3%), a ser descontada do produtor rural.

Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de Novembro de 2008 é de R\$ 1,2651/litro.

Curitiba, 18 de novembro de 2008.

WILSON THIESEN
Presidente

RONEI VOLPI
Vice-Presidente

JURÍDICO

Marcia Rodacoski

Marcia Rodacoski é advogada e consultora da Federação da Agricultura do Paraná.

marcia_rodacoski@uol.com.br

A contagem da prescrição nos contratos de safra

O Estatuto do Trabalhador Rural – Lei nº 5.889/73 traz em seu artigo 14, parágrafo único, a possibilidade de firmatura do contrato de safra nas atividades cuja duração seja “dependente de variações estacionais da atividade agrária”. Por sua vez, o parágrafo único do artigo 19 do Decreto Lei nº 73.626/74, especifica a utilização do contrato de safra para as “tarefas normalmente executadas no período compreendido entre o preparo do solo para o cultivo e a colheita”. Possível assim, nos termos legais, a contratação para a atividade agrícola por período determinado, desde que compreendido entre o preparo do solo e a colheita.

A legalidade desta contratação, no entanto, depende da plena observância ao texto legal, desde que não haja prestação continuada de serviço ou recontração imediata após o encerramento da safra. Nesse caso, o contrato de safra é descaracterizado, ensejando o reconhecimento de contratação por tempo indeterminado e consequente unicidade dos vínculos, com soma dos períodos descontínuos.

A mera sucessão de trabalho, por outro lado, havendo efetiva interrupção da prestação laboral em função do período de entressafra, não desnatura os contratos. Nessa hipótese, de prevalência dos contratos de safra, estes devem ser considerados de forma independente, inclusive operando-se a prescrição bienal após a extinção de cada vínculo. Nossa Corte Regional Trabalhista assim admite: “INTERRUPÇÃO DA PRESCRIÇÃO - CONTRATOS DE SAFRA - NÃO CONFIGURAÇÃO - Válidos os contratos de safra celebrados com o mesmo empregador, ainda que o lapso temporal entre eles seja inferior a 2 (dois) anos, este fato não interrompe a fluência da prescrição bienal. Afastada a unicidade contratual, a prescrição para pleitear direitos inerentes aos contratos distintos conta-se a partir

da extinção de cada período.” (TRT-PR-00482-2006-562, Relator Des. Arnon Lima Neto).

Segundo a jurisprudência, assim, impõe-se a existência de intervalo entre dois contratos de safra, “CONTRATOS DE SAFRA DISTINTOS - INEXISTÊNCIA DE UNICIDADE CONTRATUAL - A simples readmissão do trabalhador em período inferior a dois anos, por si só, não representa causa impeditiva da aplicação da prescrição bienal, vez que as rescisões contratuais se operaram de forma lícita e com a efetiva interrupção da prestação laboral, a qual se deu em função do período de safra, fato que ensejou o afastamento da unicidade contratual.” (TRT-PR-00632-2002-669, Relator Juiz Roberto Dala Barba).

O excesso ou escassez de chuvas, longos ou curtos períodos de secas, as condições do solo, são fatores que acabam influenciando na época da colheita, sendo arriscado prever-se com exatidão o fim da safra de determinado ano ou o começo da safra do ano seguinte. Assim, em conformidade com o Tribunal do Trabalho da 15ª. Região, “...se verifica que a safra propriamente dita não compreende apenas a atividade de colheita, mas ciclicamente absorve também as fases de arroteamento da terra e de plantio. Nesse passo, é válida a contratação do safreiro para a execução de tarefas restritas a uma única fase, ou mesmo a pactuação para duas ou para as três etapas do processo produtivo” (00914-2007-054-15-00-5, Relator Des. Luís Carlos Candido Martins Sotero da Silva).

Sendo o contrato de safra dentre aqueles legalmente autorizados a serem firmados por prazo determinado, consoante previsto pelo artigo 443, § 2º, “a”, da CLT, a existência de regulares, distintos e descontínuos contratos de trabalho de safra enseja a contagem da prescrição bienal após o encerramento de cada vínculo.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ

Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná
Fone: 41 2169-7988 Fax: 41 3323-2124
email: faep@faep.com.br - site: www.faep.com.br

Presidente

Ágide Meneguette

Vice-Presidentes

Moacir Micheletto,
Guerino Guandalini,
Nelson Teodoro de Oliveira,
Sebastião Olímpio Santarozza,
Ivo Polo,
Ivo Pierin Júnior

Diretores Secretários

Livaldo Gemin,
Pedro Paulo de Mello

Diretores Financeiros

João Luiz Rodrigues Biscaia,
Paulo José Buso Júnior

Conselho Fiscal

Francisco Carlos do Nascimento,
Luiz de Oliveira Netto,
Lauro Lopes

Delegados Representantes

Ágide Meneguette, João Luiz R. Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato A. Fontana



PARANÁ

SENAR - Administração Regional do Estado do Paraná

Av. Marechal Deodoro, 450 - 16º andar
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná
Fone: 41 2106-0401 Fax: 41 3323-1779
e-mail: senarpr@senarpr.org.br
site: www.senarpr.org.br

Conselho Administrativo

Presidente

Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos

Ademir Mueller - FETAEP
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC
Darci Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR

Conselho Fiscal - Membros Efetivos

Francisco Carlos do Nascimento - FAEP
Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Superintendência

Ronei Volpi

BOLETIM Informativo

Jornalista responsável:

Paulo R. Domingues (DRT-PR 1512)
André Franco (coordenador)
Marcos Tosi (redator)
imprensa@faep.com.br

Publicação semanal editada pelas

Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR
Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

SEGURO RURAL

Fórum reúne governo, seguradoras e produtores

Quase metade das operações com seguro rural no País são feitas por produtores paranaenses. E é a partir do Paraná que começa um esforço articulado para modernizar a legislação que regula o setor, ampliar as modalidades de seguro hoje oferecidas, e, conseqüentemente, massificar a adesão dos produtores.

Na semana passada (20/11), um seminário reuniu em Curitiba representantes das seguradoras, governos, produtores rurais, pesquisadores e profissionais de mercado. O Seminário Risco, Desenvolvimento e Seguro Rural buscou identificar gargalos e pontos de convergência para impulsionar os ainda baixos índices do seguro agrícola no Brasil. O fórum foi promovido pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e Instituto de Economia (IE) da Unicamp.

Além de técnicos das instituições citadas acima, participaram do debate especialistas dos Ministérios da Agricultura e Fazenda, Secretaria da Agricultura do Paraná (SEAB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ) e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar).



O diretor-financeiro da FAEP, João Luis Rodrigues Biscaia, abre o encontro

O diretor-financeiro da FAEP, João Luis Rodrigues Biscaia, destacou que há vários anos a federação insiste na necessidade de tornar o seguro rural viável no País, para garantir renda e evitar as crises cíclicas. "O fato de termos todos aqui, debatendo a modernização do seguro, já é uma vitória", disse Biscaia.

"Essas crises oneram a todos, não convém para ninguém. É preciso construir um modelo que reduza essas oscilações, que fazem parte do sistema de produção agrícola", dis-

É muito mais econômico para o governo federal subsidiar o seguro

se o vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Luis Carlos Guedes Pinto. "É muito mais econômico para o governo federal subsidiar o seguro e os custos dos prêmios do Mercado Futuro do que arcar com os constantes socorros e renegociações de dívidas", acrescenta. Com o seguro rural mais expandido e com a proteção de preços no Mercado Futuro, acredita Guedes, "o financiamento à agricultura será mais atraente e os produtores poderão diminuir seus custos de produção, pagando juros mais baixos".

João Elísio Ferraz de Campos, presidente da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNSeg), diz que a massificação do seguro não acontecerá da noite para o dia, mas pode e deve ser acelerada. "Não dá para sair por aí e começar a fazer seguro. O seguro está dentro de uma política agrícola de longo prazo. Reuniões como essa podem nos levar a apressar este aperfeiçoamento", disse João Elísio.





Concurso Agrinho 2008 - Trabalhos Premiados - Classificação

Classificação	Município	Escola	Professor	Aluno
REDE PÚBLICA - DESENHO EDUCAÇÃO ESPECIAL				
1º Lugar	Umuarama	NICE BRAGA, ESC EDUC ESP	Márcia Cristina Soares da Silva	Vilson da Silva dos Santos
2º Lugar	Barbosa Ferraz	YARA SERAFIM, ESC EDU ESP PROFA - APAE	Fábio Mendonça Moura	José Augusto Escobar
3º Lugar	Cafelândia	JOAO VIANEI, ESC EDUC ESP	Regina Aparecida Sganzerla Pires	Maria Aparecida Gomes de Souza
4º Lugar	Palmas	TEREZINHA M.PETTRES, E M PROFA-E I E F	Isa Sarda Müller	Josué Ribeiro da Silva
5º Lugar	Paranavaí	AYRTON S.DA SILVA, CTO MUL ED INF CAIC	Jane Ferracioli	Willy de Oliveira
REDE PÚBLICA - DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL				
1º Lugar	Altônia	MATHEUS LEME, E M - E FUND	Maria Aparecida de Souza	Letícia de Souza Costa
2º Lugar	Siqueira Campos	ESPERANCA, E M - E FUND	Euciléia Pereira Rodrigues	Kawany Gabriela de Faria
3º Lugar	Antonio Olinto	CANDIDO RONDON, E R M MAL - ED INF E FUN	Claudia Leandra Gomes	Andressa Heimoski
4º Lugar	Céu Azul	SAO CRISTOVAO, E M - E FUND	Cleonides Wolf da Silva	Luiz Andres Perusso
5º Lugar	União da Vitória	VICENTE CODAGNONE, EM PROF.DR. -ED.I ENS.F	Fernanda Longui Lumikoski	Eliélson Matheus Vieira
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 1ª SÉRIE				
1º Lugar	Irati	WENCESLAU, E M PE - ED INF ENS FUND	Marisa L. Winklan	Ana Carolina Pelek
2º Lugar	Paulo Frontin	TECLA ROMKO, E M - ED INF ENS FUND	Eliana Lada Kaminski	Luan Lada Kaminski
3º Lugar	Campina Gde do Sul	ANTONIO J.DE CARVALHO, E M-ED INF E FUND	Elieda dos Passos Freitas Maciozeck	José Eduardo de Faria
4º Lugar	Uniflor	MENINO JESUS, E M - ED INF ENS FUND	Maria de Fátima Ferreira Guarniéri	Erick Junior dos Santos
5º Lugar	Paulo Frontin	CARLOS GOMES, E R M - ED INF ENS FUND	Eliana Lada Kaminski	Larissa Vitória Gawlowski
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 2ª SÉRIE				
1º Lugar	Paulo Frontin	TECLA ROMKO, E M - ED INF ENS FUND	Eloides Vanin	Eduarda A. Santos
2º Lugar	Rio Branco do Sul	POCINHO, E R M DE - E FUND	Odete Fioreze Gasparin	Sandiele Aparecida Gasparin
3º Lugar	Apucarana	JOSE R.DE OLIVEIRA, E M VER-E INF E FUND	Sirlei Aparecida de Rizzo Lazarini	Alexandre Silva Tesine Junior
4º Lugar	São Mateus do Sul	TERTULIANO DE A.FARIA, E R M PREF-E FUND	Marizete Ulbrich	Luiz Guilherme Novakowski
5º Lugar	Mal Cândido Rondon	BENTO M.DA R.NETO, E M PROF-ED INF E FUN	Vera Lúcia dos Santos	Gustavo Hermann Novotny
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 3ª SÉRIE				
1º Lugar	Arapongas	ROCHA POMBO, E R M - E FUND	Sebastiana Paulino Barbosa	Brenda Marangoni
2º Lugar	Francisco Beltrão	RECANTO FELIZ, E M - ED INF ENS FUND	Eliane da Silva Krefta	Brunna Eloiza Popowicz Falgater
3º Lugar	Ipiranga	SAO BRAZ, E R M - ED INF ENS FUND	Adriana Aparecida da Silva Cardoso	Tainara Antunes
4º Lugar	Jandaia do Sul	CESAR LATTES, E M - ED INF ENS FUND	Valquiria P. de Sá Matias dos Santos	Gabriele Ranzani de Campos
5º Lugar	Pranchita	MONTEIRO LOBATO, E R M - E FUND	Adriane Bucker	Elisama Klahn
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 4ª SÉRIE				
1º Lugar	Teixeira Soares	ROSA ROSATO, E M MADRE - ED INF ENS FUND	Ires Levandoski	Laís Pires de Lima
2º Lugar	Marmeleiro	SOUZA NAVES, E R M - ED INF ENS FUND	Delir Aparecida Cazuni	Cleidiene de Souza
3º Lugar	Palmeira	LEONOR SANTOS, E R M PROFA-ED INF E FUND	Cristiane Terezinha Riffert	Dulcineia Rodrigues Lima
4º Lugar	Arapongas	ANTONIO GRASSANO JUNIOR, E M DR - E I F	Claudia Cristine Anna Pryjmock	Thales Kawan Cardoso Locatelli
5º Lugar	Céu Azul	SAO CRISTOVAO, E M - E FUND	Tereza Preschlak Blauth	Isabela Ribeiro da Silva
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 5ª SÉRIE				
1º Lugar	Telêmaco Borba	MARCELINO NOGUEIRA, C E DR - E FUND MEDI	Rita de Cássia Gomes Pedroso Kroll	Marlon Antunes Rodrigues
2º Lugar	Contenda	MIGUEL FRANCO FILHO, C E - E FUND MEDIO	Sonia Maria L. Dissenha	Fernanda Cecilia dos Santos
3º Lugar	Campo Mourão	CIDADE NOVA, E M - ED INF ENS FUND	Neudina M. Nunes Silva	Ana Carolina Mendes Dias

Concurso Agrinho 2008 - Trabalhos Premiados - Classificação

Classificação	Município	Escola	Professor	Aluno
4º Lugar	Paulo Frontin	PEDRO BUSKO, C E MONSENHOR-E FUND MEDIO	Maria Goretti Stupka	Maria Suele de Freitas
5º Lugar	Paranavaí	JOSE DE ANCHIETA, E E - E FUND	Simara Back Schulz	Luana Rohling Silva
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 6ª SÉRIE				
1º Lugar	São João	SAO LUIS, C E - E FUND MEDIO	Marlene Noemia Franke	Fernanda Cristina C. de Oliveira
2º Lugar	Terra Boa	LEO KOHLER, E E PROF - E FUND	Cleunice Zanardi Sevalhos	Amanda Lavagnolli Rossi
3º Lugar	Balsa Nova	MARIA L.F.PACHECO, C E PROF-E FUND MEDIO	Jucimari A Merchiori Durau	Cleyton Stresser da Silva
4º Lugar	Cambé	ANTONIO RAMINELLI, C E - E FUND MEDIO	Maria Eli Gaffo	Pamela Zanon
5º Lugar	Nova Santa Rosa	GASPAR DUTRA, C E MAL - E FUND MEDIO	Darci Eichlt	Samuel Angelo Zismann
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 7ª SÉRIE				
1º Lugar	Campo Mourão	RONDON, C E MAL - E FUND MEDIO	Mirian Migliolli Fila Teixeira	Izabely Traspodini Gazola
2º Lugar	S Antonio da Platina	MARIA DALILA PINTO, C E - E FUND MED	Sandra Bernardi	Dayane Mayara Norato
3º Lugar	Pinhão	JULIO MOREIRA, C E PROF - E FUND MED	Suzana Aparecida Neves	Leiziane Chagas Correia
4º Lugar	Antonio Olinto	CECILIA MEIRELES, E E - E FUND	Simone Stacheski Boianowski	Romário Maurer
5º Lugar	Curiúva	ANISIO AFONSO FERREIRA, E E - E FUND	Rosilene das B Ribeiro Terlecki	Jacieli Aparecida Almeida Bueno
REDE PÚBLICA - REDAÇÃO 8ª SÉRIE				
1º Lugar	São João	SAO LUIS, C E - E FUND MEDIO	Joseane Regina Miri	Leticia Fossatti Testa
2º Lugar	São João	JOSE DE ANCHIETA, E E - E FUND	Joseane Regina Miri	Marcelo Parcianello
3º Lugar	Campo Mourão	CIDADE NOVA, E M - ED INF ENS FUND	Mariclene de Grandis de Souza	Karen Francine Spacki
4º Lugar	São João	TANCREDO NEVES, C E - E FUND MEDIO	Mara Regina Belloni Duarte	Dieise Camila Borsati
5º Lugar	Espigão Alto do Iguçu	ALVARO N. DE CAMARGO, C E - E FUND MEDIO	Loiva Heksfeld Both	Mateus Anderson Aguiar
REDE PÚBLICA - EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA				
1º Lugar	Carambeí	FATIMA A.BOSA, E M PROFA - ED INF FUND	Magna Licia Biscaia	
2º Lugar	Pitanga	AFONSINA M.SEBRENSKI, E M - E INF E FUND	Márcia Regiane Rosa Costa	
3º Lugar	Terra Boa	MONTEIRO LOBATO, E M - E FUND	Sueli Ramos Lubaski de Marco	
4º Lugar	Curitiba	EVA DA SILVA, E M CEI - ED INF ENS FUND	Carine Rossane Piassetta Xavier	
5º Lugar	Cambé	ROBERTO CONCEICAO, E M - ED INF ENS FUND	Viviane Mascarenhas Almeida	
6º Lugar	São João	DOIS IRMAOS, E E - E FUND	Marinês Chioquetta Ledur	
7º Lugar	Cambé	JARDIM SANTA ISABEL, E M - ED INF E FUND	Paula de Fátima Cavagnari	
8º Lugar	Douradina	DRUMMOND DE ANDRADE, E M - ED INF E FUND	Maria Alice Barbosa	
9º Lugar	Pato Bragado	DEODORO, E M MAL - ED INF ENS FUND	Ines Salete Szcuk Mundt	
10º Lugar	Mal Cândido Rondon	ERON DOMINGUES, C E - E FUND MEDIO	Vera Beatriz Hoff Pagnussatti	
11º Lugar	Iretama	OSMAR RODRIGUES DE FARIAS, E M - E I E F	Marcio Adrianis Marconi	
12º Lugar	Perobal	PEROBAL, E M - ED INF ENS FUND	Agnaldo da Silva Souza	
13º Lugar	Tapejara	TANCREDO ALMEIDA NEVES, E M-E INF E FUND	Lucélia Alves de Souza	
14º Lugar	S Jorge do Patrocínio	JOAO BATISTA DE MELO, E M - E FUND	Alzemira Ferreira Macorim	
15º Lugar	Mal Cândido Rondon	VINTE E QUATRO MAIO, E M - ED INF E FUND	Marlice Rosani Przygodda Rockenbach	
16º Lugar	Mamborê	ELIZABETE N.T.FERNANDES, E M PFA-E I E F	Jurandir Messias dos Santos	
17º Lugar	Umuarama	TEMPO INTEGRAL, E M - ED INF ENS FUND	Regina Marcia Gomes de Oliveira	
18º Lugar	Carambeí	LIMPO GRANDE, E R M DE - ED INF ENS FUND	Helena Brandes	
19º Lugar	Ubiratã	PORTO DOS SANTOS, E M - E FUND	Ana Graça de Albuquerque	
20º Lugar	Campo Mourão	PARIGOT DE SOUZA, E M - ED INF ENS FUND	Roseli Maria Pasini Herranz	



Concurso Agrinho 2008 - Trabalhos Premiados - Classificação

Classificação	Município	Escola	Professor	Aluno
REDE PÚBLICA - ESCOLA AGRINHO				
1º Lugar	Campina Gde do Sul	JOSE E. GONCALVES, E M - ED INF ENS FUND	Andréa Zanchettin de Lima	
2º Lugar	Chopinzinho	JYKRE TAG, E E IND - ENS FUND	Tatiana Andreia Patel	
3º Lugar	Chopinzinho	JOAO PAULO I, C E - E FUND MEDIO	Ana Enir de Araujo Rockenbach	
4º Lugar	Ivaí	CRISTO REI, E M - ED INF ENS FUND	Tania Marcia Correia	
5º Lugar	Ribeirão Claro	URSINHO PIMPAO, PRE ESC MUN - ED INF	Cleuza Molini Ormeneze	
6º Lugar	São João	DOIS IRMAOS, E E - E FUND	Maria Odilce Alberti	
7º Lugar	Ribeirão Claro	JOVIRA CONTI NÉIA, E M PROF - E I F	Odete Aparecida Molini Nassif	
8º Lugar	Rolândia	CRIANCA EXCEPCIONAL, INST ORI REAB - APAE	Ivone de Paula	
9º Lugar	Campina Gde do Sul	SANTA LETICIA, E R M - E FUND	Silmara Aparecida Cardoso da Silva Vaes	
10º Lugar	Goioerê	PADRE ANCHIETA, ESC EDU ESP - APAE	Graziella Gorri Pareja Evangelista	
REDE PÚBLICA - MUNICÍPIO DO AGRINHO				
1º Lugar	Campina Gde do Sul		Eliane Maria de Oliveira Andrade	
2º Lugar	Palmeira		Marilene Swiech	
3º Lugar	Ribeirão Claro		Giovana Aparecida Cornélio	
4º Lugar	Piên		Zandaira Salette Cavagnoli Schauz	
5º Lugar	Itambaracá		Maria Leodice Jussiane Dias	
6º Lugar	Curitiba		Eleonora Bonato Fruet	
7º Lugar	Carambeí		Valdirene Aparecida Rosas	
8º Lugar	Mamborê		Geni Aparecida de Souza	
9º Lugar	Douradina		Dicléia de Queiroz Cassiano	
10º Lugar	Pitanga		Clarita Izabel de Oliveira Carbonar	
REDE PARTICULAR - DESENHO EDUCAÇÃO INFANTIL				
1º Lugar	Apucarana	Evolução C Cultural de Apucarana	Josiane Maria Bovo	Luan Batista Garcia
2º Lugar	Arapongas	Colégio Prisma	Marisa Alves de Castro Pereira	Maria Eduarda Muraga
REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 1ª SÉRIE				
1º Lugar	Umuarama	ABC do Sapequinha - Ens Infantil e Fundamental	Michelle Rodrigues	Heloisa L. Watanabe
2º Lugar	Coronel Vivida	Col Futura - Educ Inf, Ens Fundamental e Médio	Darlyelli Facciochi	Richard Ribeiro Moreira
REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 2ª SÉRIE				
1º Lugar	Coronel Vivida	Col Futura - Educ Infantil, Ens Fund e Médio	Elaine Cristina Lasta Weis	Andrew Marcolina
2º Lugar	Umuarama	Col Dynamis - Educ Infantil, Ens Fund e Médio	Francielle de Couto Lopes	Alice Cioni de Toledo Barros
REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 3ª SÉRIE				
1º Lugar	Campina Gde do Sul	Escola Marcelino Beraldo	Maria Rita Paula de Lima	Daniel Vieira de Lima
2º Lugar	Sto Antonio da Platina	Colégio Tia Ana Maria	Cristina Hinterlang	Tiago Ueda Brito
REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 4ª SÉRIE				
1º Lugar	Campina Gde do Sul	Escola Marcelino Beraldo	Maria Rita Paula de Lima	Gabriel Matheus de Paula Lima
2º Lugar	Toledo	Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria	Caroline Recalcatti Silveira	Ramon Moser Montes
REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 5ª SÉRIE				
1º Lugar	Palotina	Colégio Centro de Excelência em Educação	Ionara Ana Manfrin	Leticia Kontze Galli

Concurso Agrinho 2008 - Trabalhos Premiados - Classificação

Classificação	Município	Escola	Professor	Aluno
2º Lugar	São João	Escola Alfa Ludi	Mara Regina Belloni Duarte	Eugenio Emanuel Werle da Silva

REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 6ª SÉRIE

1º Lugar	Coronel Vivida	Col Futura - Educ Infantil, Ens Fund e Médio	Clemir Salette Facciochi	Bianca Ogliari Dutra
2º Lugar	Mal Cândido Rondon	Colegio Evangélico Martin Luther	Maria Claudete Kozerski	Guilherme Laux Kolling

REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 7ª SÉRIE

1º Lugar	Palmas	Colégio Bom Jesus	Rosane A Almeida Serpa Bonatto	Juliana Argenta
2º Lugar	Engenheiro Beltrão	Escola Girassol Ed. Inf. e Ens. Fund.	Sharlene Davantel Valarini	Ricardo dos Reis

REDE PARTICULAR - REDAÇÃO 8ª SÉRIE

1º Lugar	Palmas	Colégio Bom Jesus	Juliana C Rossato S Nascimento	Douglas Dangui Pedroso
2º Lugar	Bandeirantes	Escola Franciscana Santa Isabel	Cristina Lara Benatti Silvestrini	Mariana Vieira Lotti

REDE PARTICULAR - EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

1º Lugar	Sto Antonio da Platina	Colégio Casucha	Gissele Christye Fernanda Guimarães Coelho
2º Lugar	Bandeirantes	Escola Franciscana Santa Isabel	Heleir Cristina Reynaldo
3º Lugar	Cornélio Procópio	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Sandra Eloiza Raymundo da Silva
4º Lugar	Cornélio Procópio	Escola Suzana Wesley	Jully Gabriela Retzlaf de Oliveira
5º Lugar	Campina Gde do Sul	Escola Marcelino Beraldo	Maria Rita Paula de Lima

REDE PARTICULAR - ESCOLA AGRINHO

1º Lugar	Cornélio Procópio	Colégio Nossa Senhora do Rosário	Tania Regina Ferraz
2º Lugar	Bandeirantes	Escola Franciscana Santa Isabel	Aparecida Marta de Oliveira



Confira imagens da festa do Agrinho 2008 nas próximas páginas:























Endereço para devolução:
 Federação da Agricultura do Estado do Paraná
 Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
 Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

**EMPRESA BRASILEIRA DE
 CORREIOS E TELÉGRAFOS**



- Mudou-se
 - Desconhecido
 - Recusado
 - Endereço insuficiente
 - Não existe o nº indicado
 -
 - Informação dada pelo porteiro ou síndico
- Falecido
 - Ausente
 - Não procurado

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___

Responsável